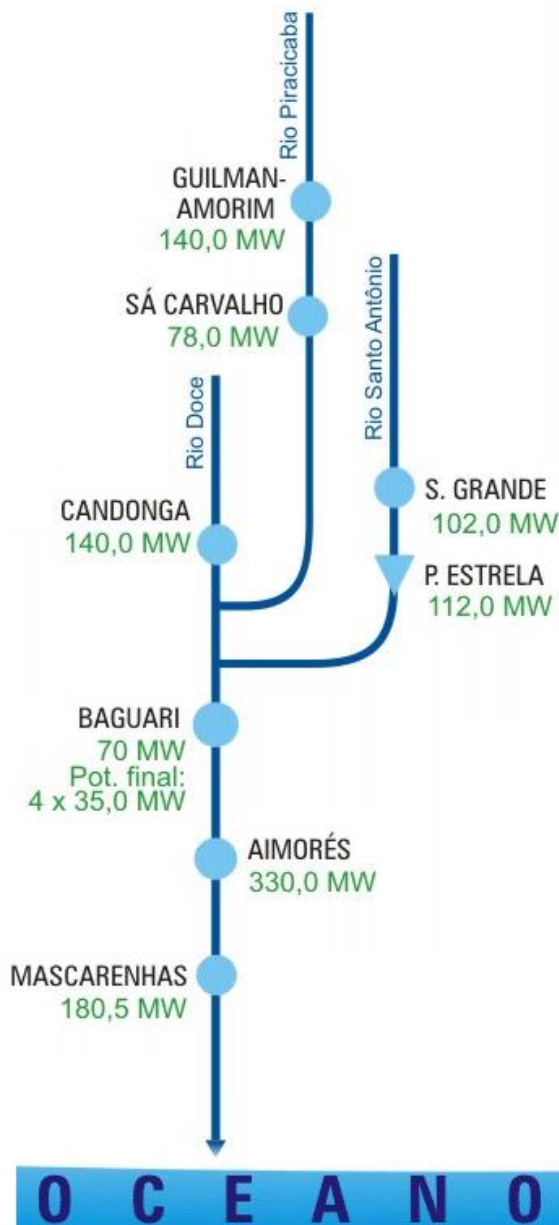


O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos. Serve de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios, pelos agentes públicos e privados, visando garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas. No caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições devem efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

Abaixo é apresentado o esquema com os principais reservatórios da bacia do rio Doce.



Todos os aproveitamentos listados, à exceção de Porto Estrela, são a fio d'água. Portanto, os seus reservatórios não têm, por definição, volume útil. Por atenderem a demandas de pico, estes aproveitamentos são submetidos a deplecionamentos diários, o que pode ser notado nas curvas mensais de vazões afluentes e defluentes, apesar da boa aderência entre as duas. No anexo I, estão listadas as características hidráulicas e operacionais dos reservatórios.

PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm ³)	Restrições *	
	Cota (m)	Vol (hm ³)	Cota (m)	Vol (hm ³)		Q _{mín} (m ³ /s)	Q _{máx} (m ³ /s)
GUILMAN AMORIM	495,0	12	495,0	12	0	20	550
SÁ CARVALHO	369,5	1,0	369,5	1,0	0	20	300
SALTO GRANDE	356,0	78,0	356,0	78,0	0	18	500
PORTO ESTRELA	246,0	55,9	255,0	89,0	33,1	10	2.000
CANDONGA	327,5	50,5	327,5	50,5	0	58	-
AIMORÉS	90,0	185,0	90,0	185,0	0	16	7.000
MASCARENHAS	60,8	42,0	60,8	42,0	0	210	-
BAGUARI	184,5	31,4	184,5	31,4	0	-	-

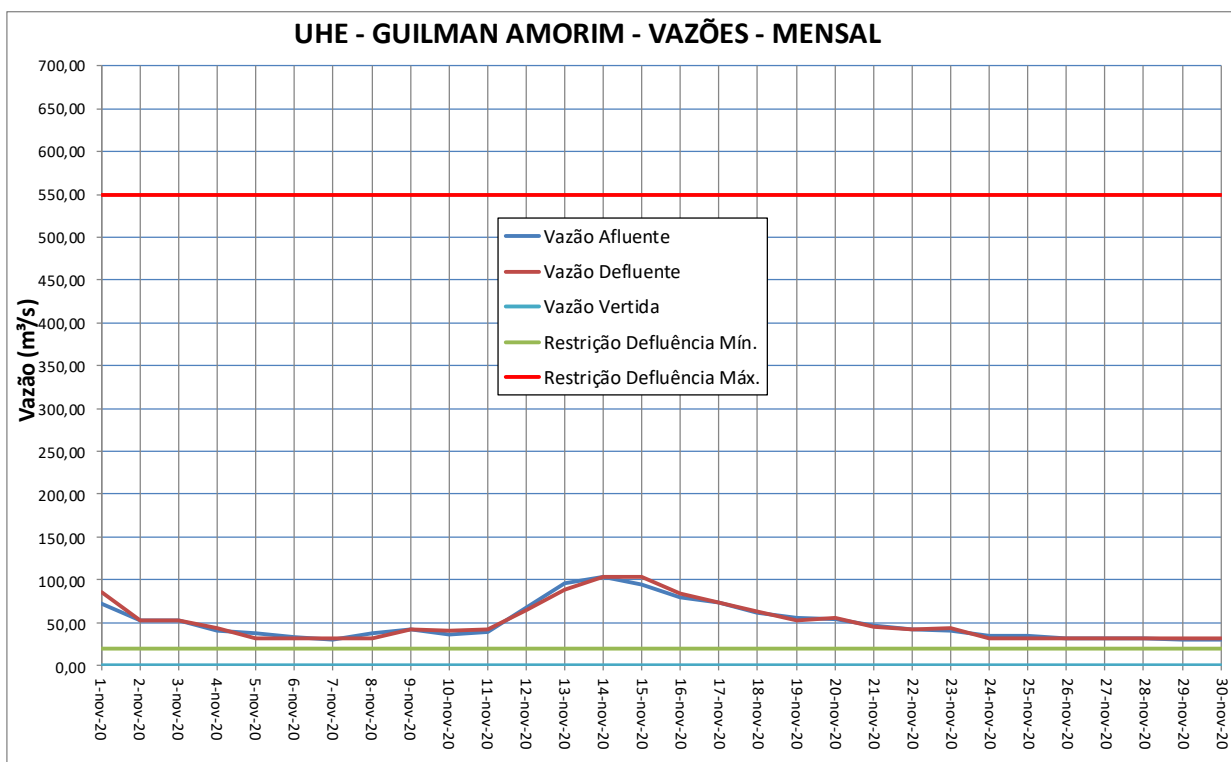
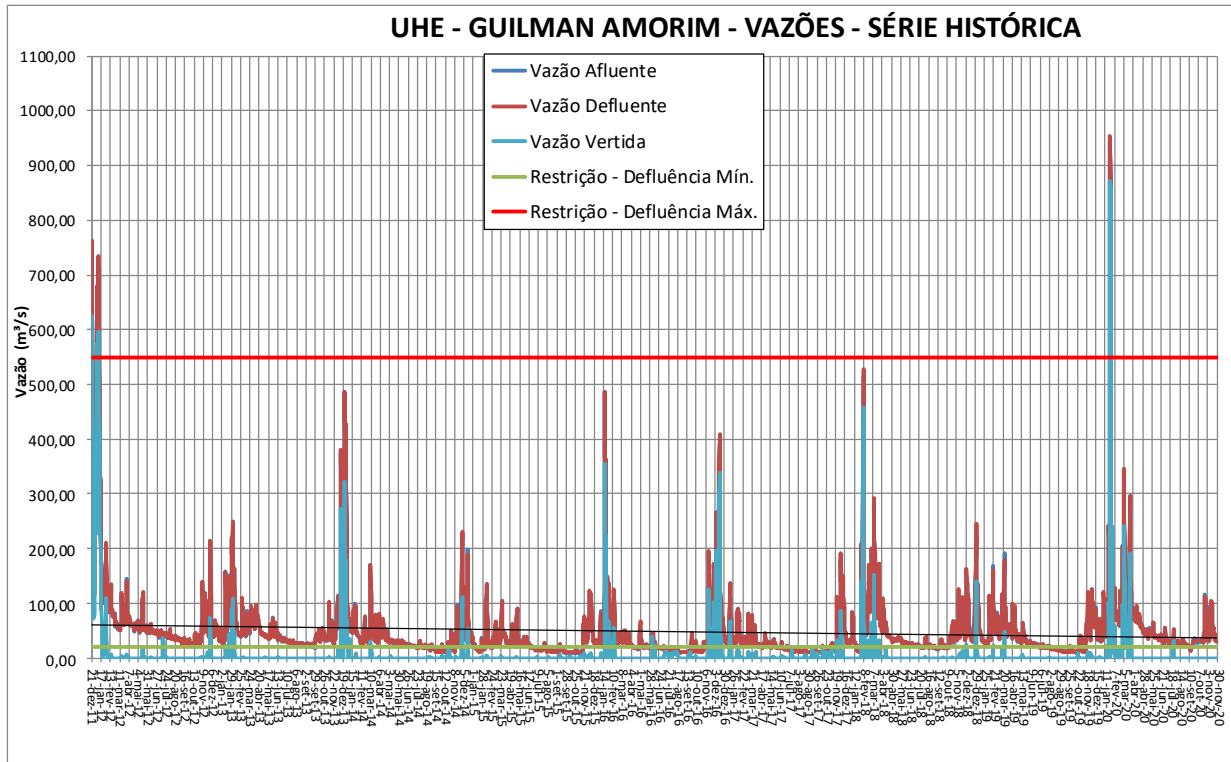
(*) - ONS. Inventário das Restrições Operativas Hidráulicas dos Aproveitamentos Hidrelétricos. Revisão 1 de 2009

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

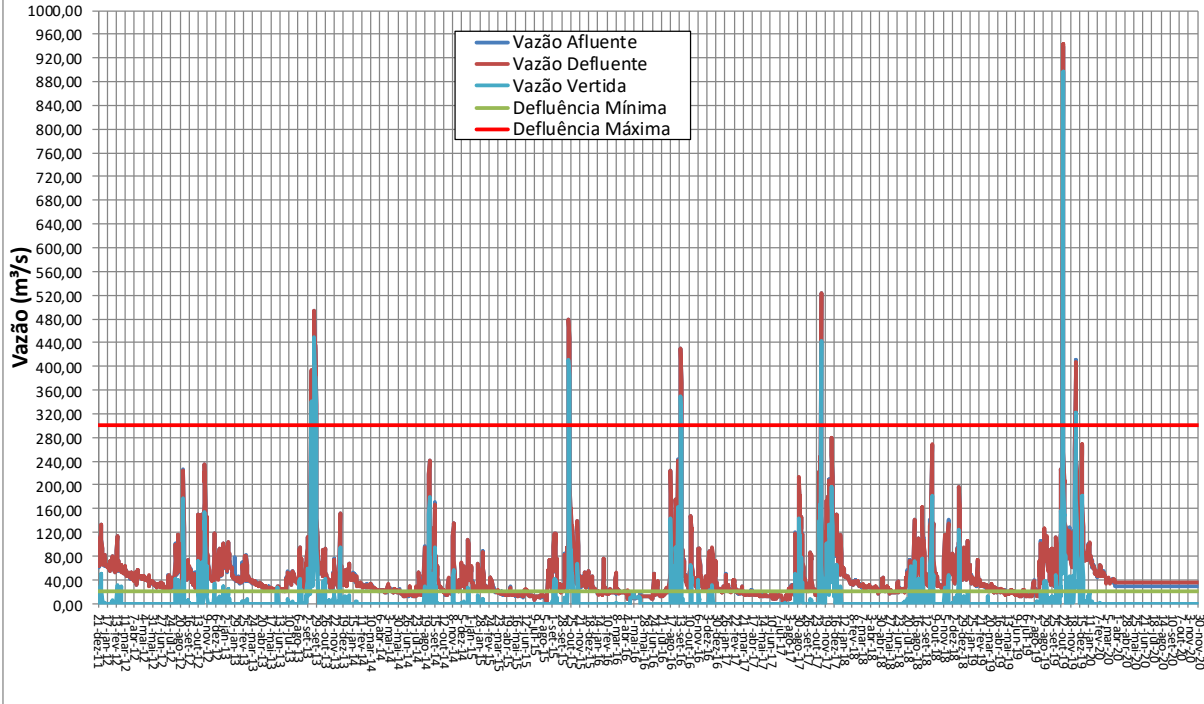
Reservatório	Situação em 31/10/2020		Situação em 30/11/2020	
	Cota (m)	% Vol. Útil	Cota (m)	% Vol. Útil
AIMORES	89,82		89,85	
BAGUARI	184,81		184,61	
CANDONGA	312,79		312,44	
GUILM. AMORIM	495,00		494,55	
MASCARENHAS	59,52		59,53	
PORTO ESTRELA	255,16	71,77	257,08	93,09
SA CARVALHO	372,90		371,72	
SALTO GRANDE CM	353,33		354,33	

Fonte: ONS

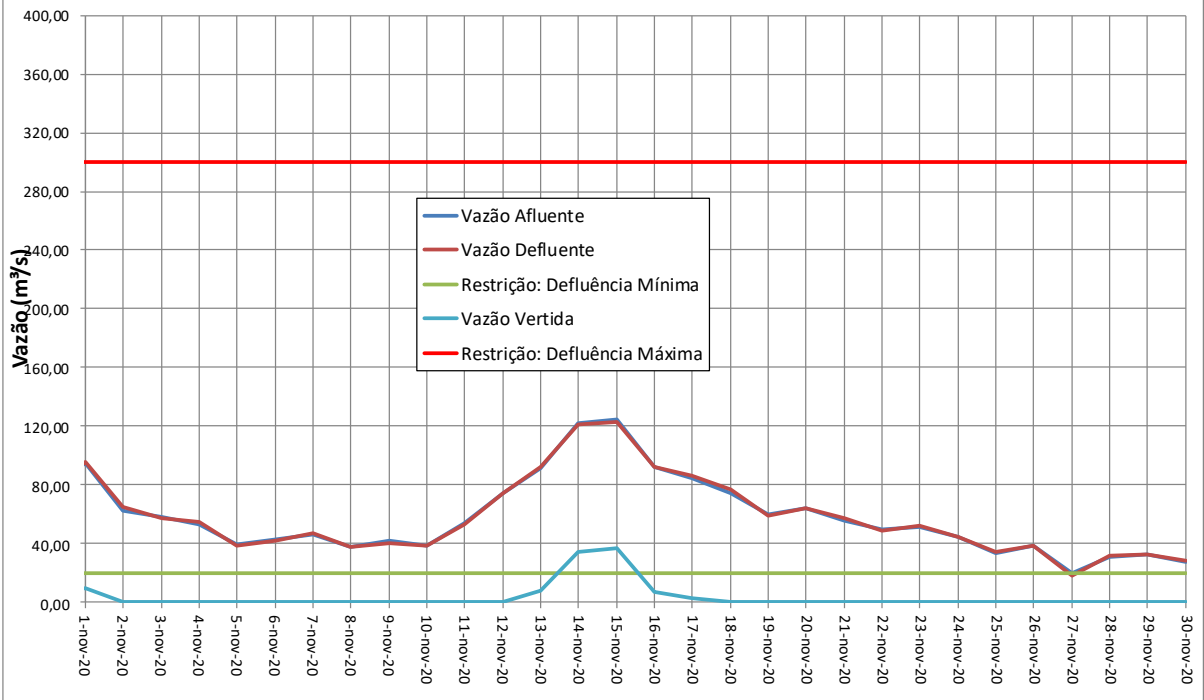
Monitoramento dos Reservatórios

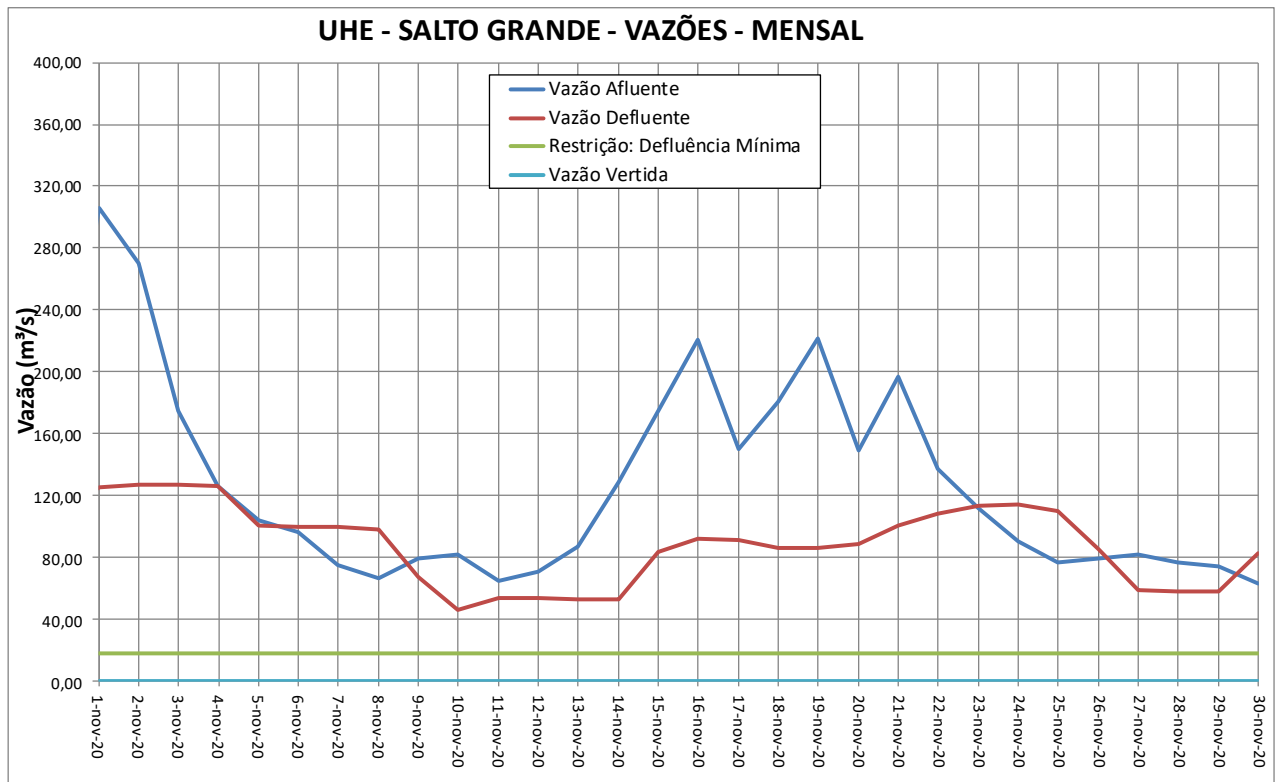
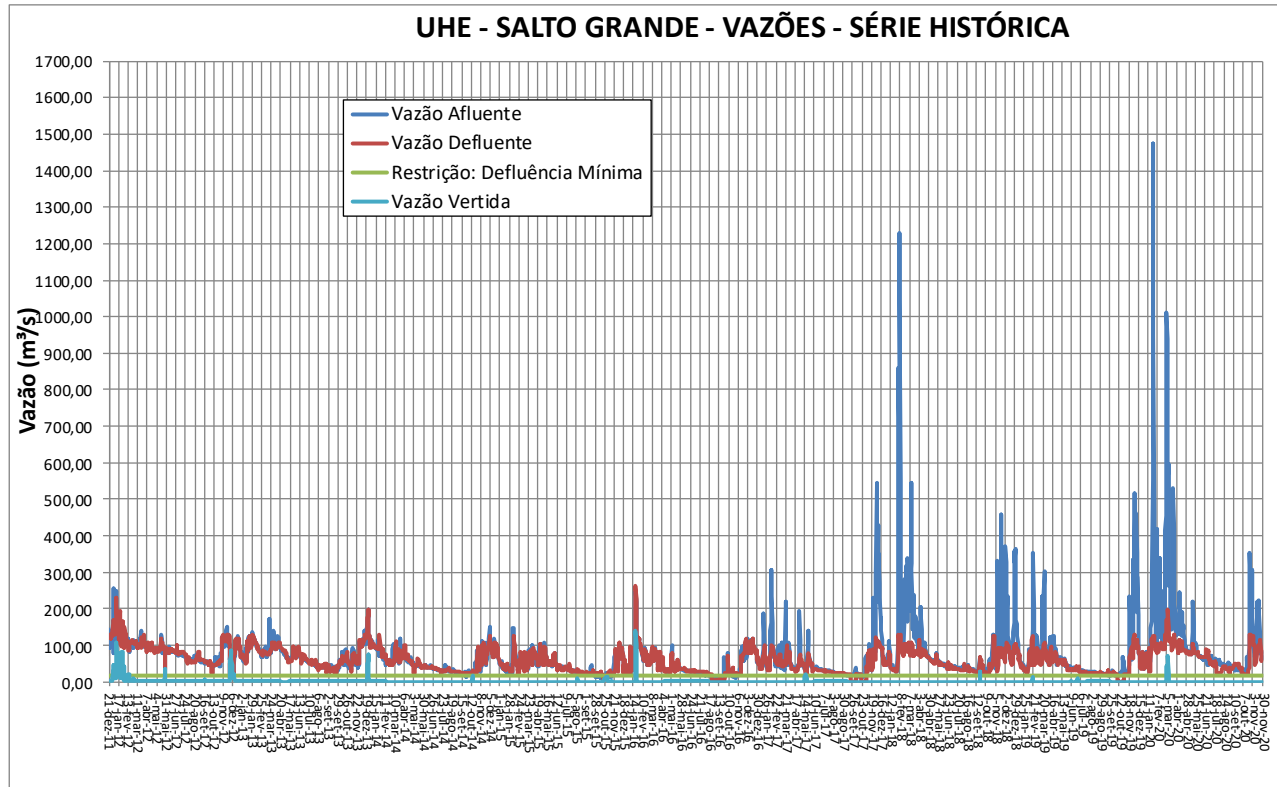


UHE - SÁ CARVALHO - VAZÕES - SÉRIE HISTÓRICA

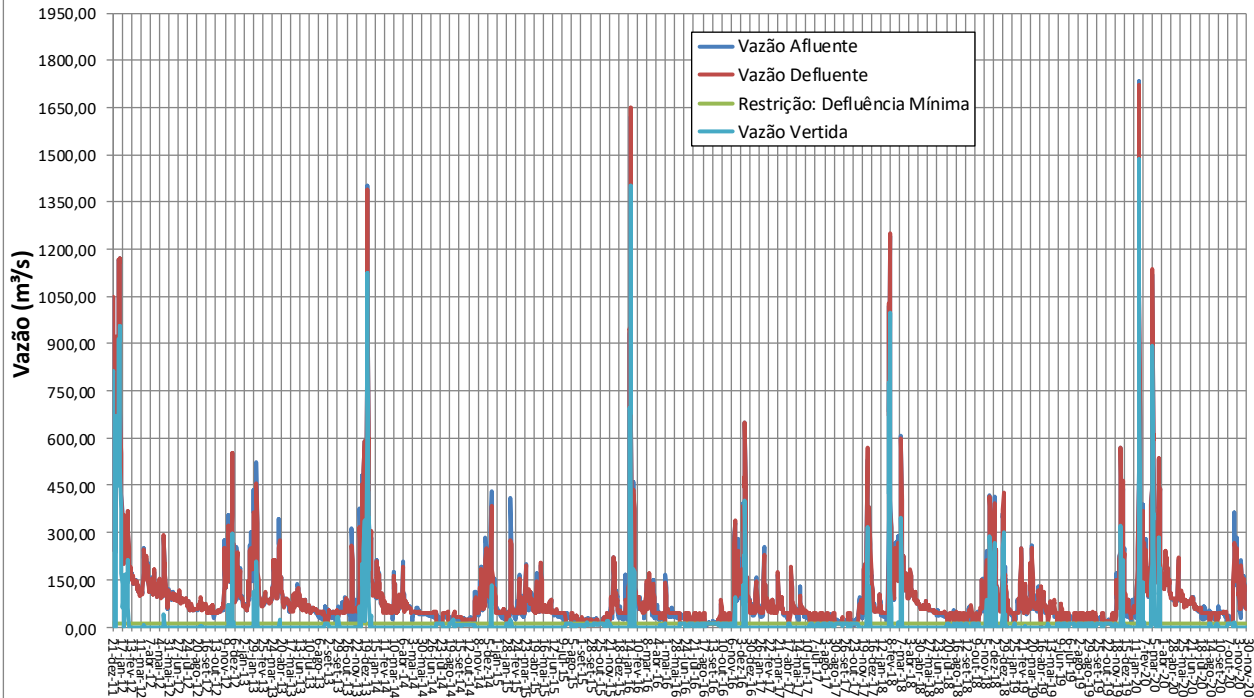


UHE - SÁ CARVALHO - VAZÕES - MENSAL

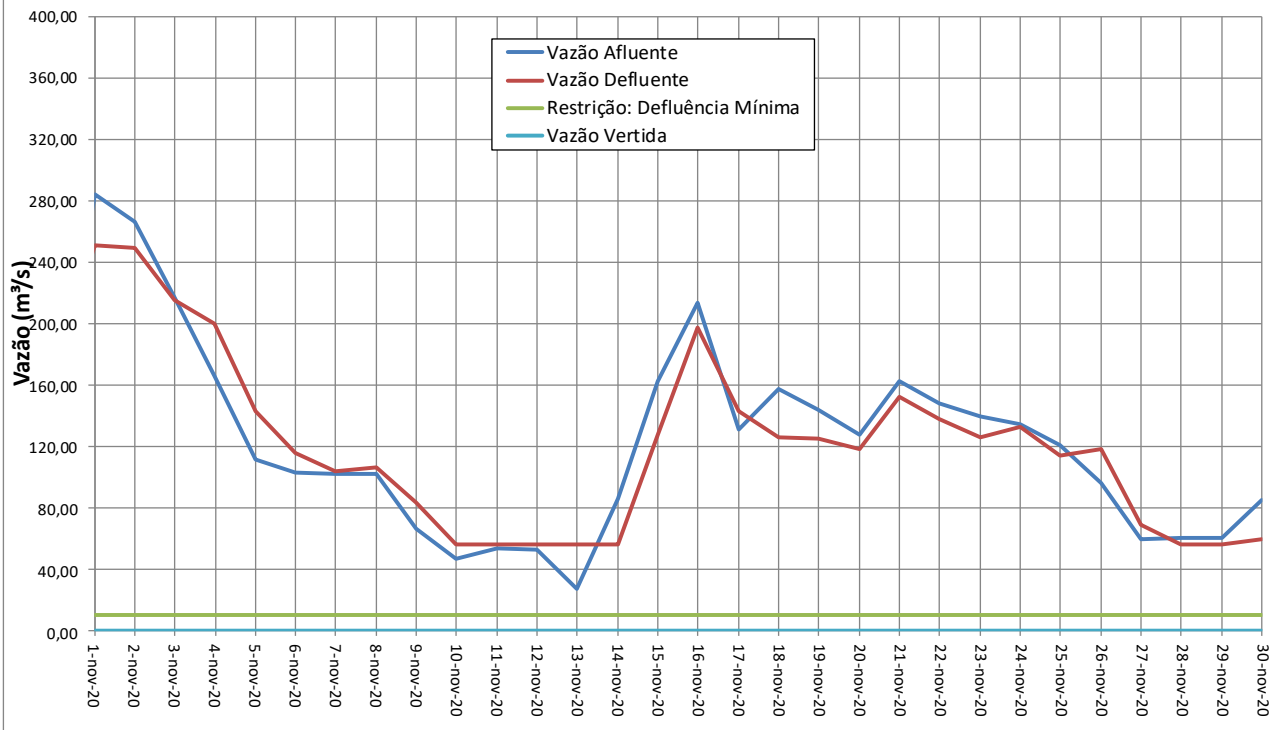




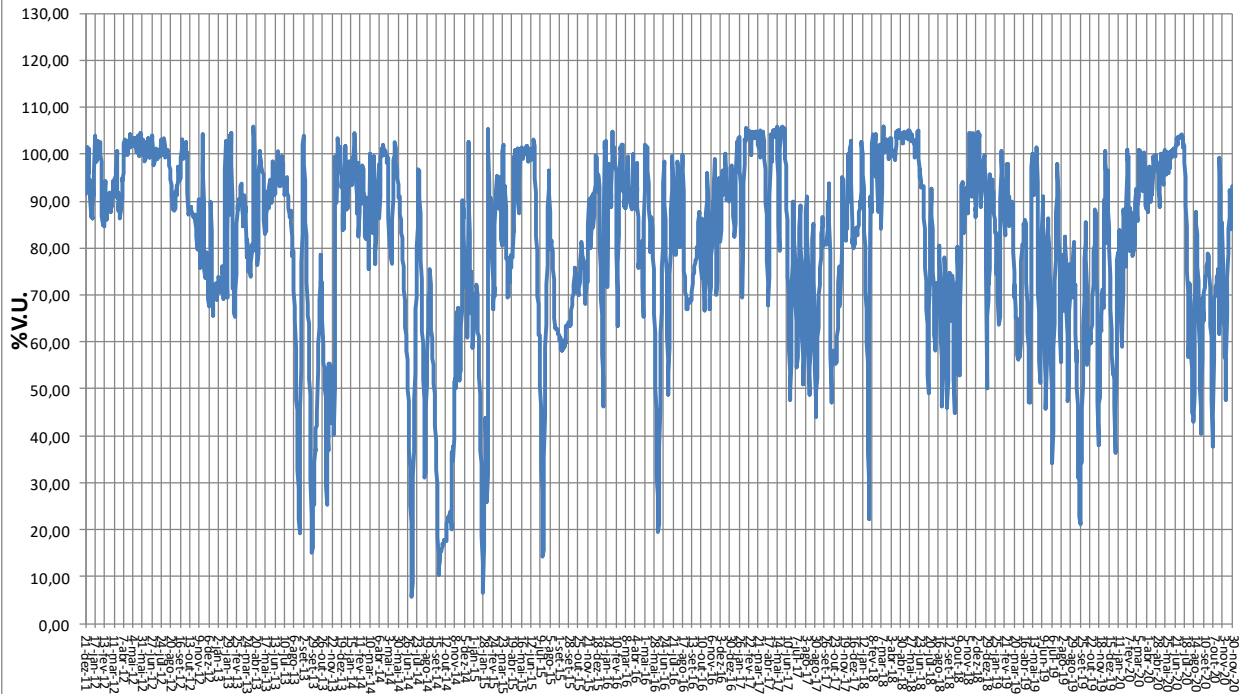
UHE - PORTO ESTRELA - VAZÕES - SÉRIE HISTÓRICA



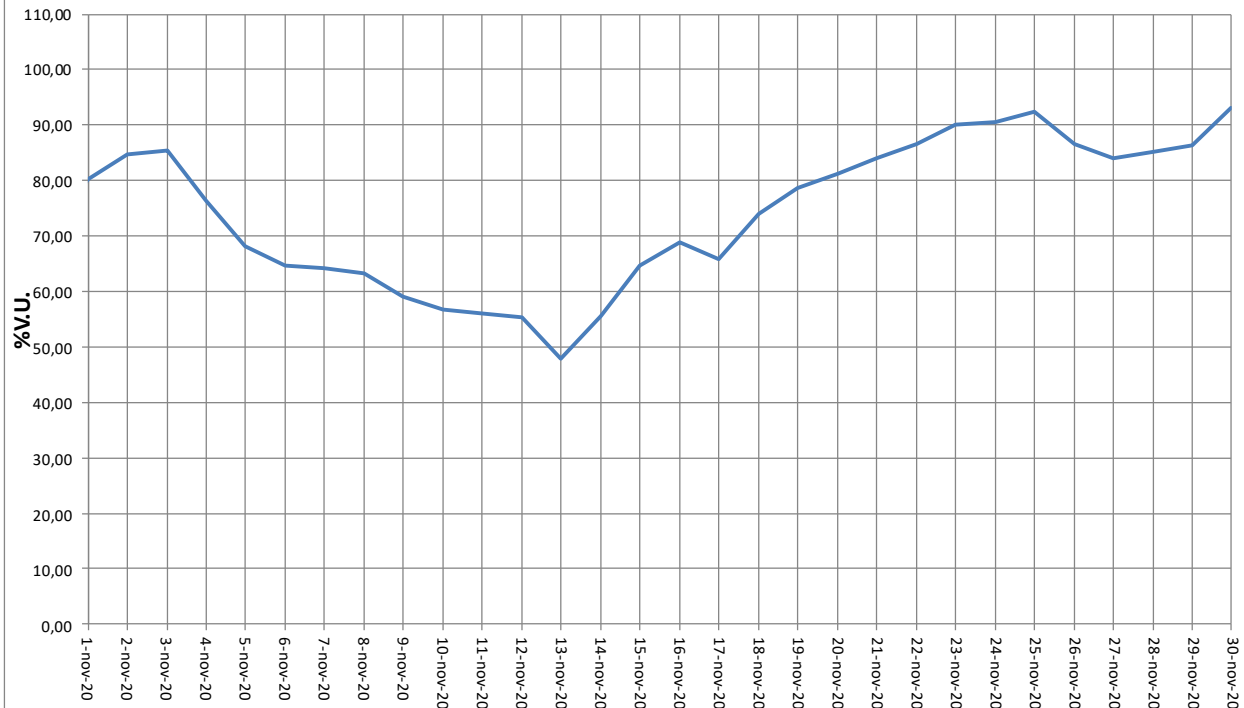
UHE - PORTO ESTRELA - VAZÕES - MENSAL



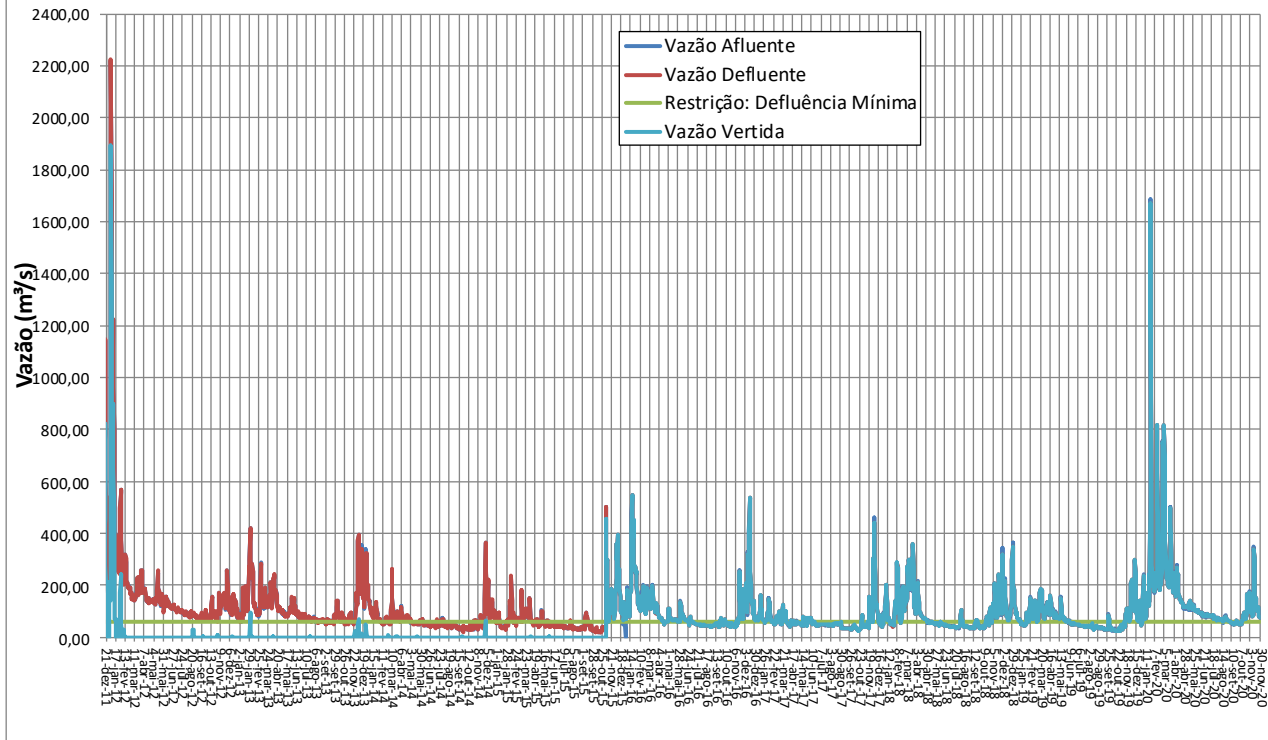
UHE - PORTO ESTRELA - VOLUME ARMAZENADO - SÉRIE HISTÓRICA



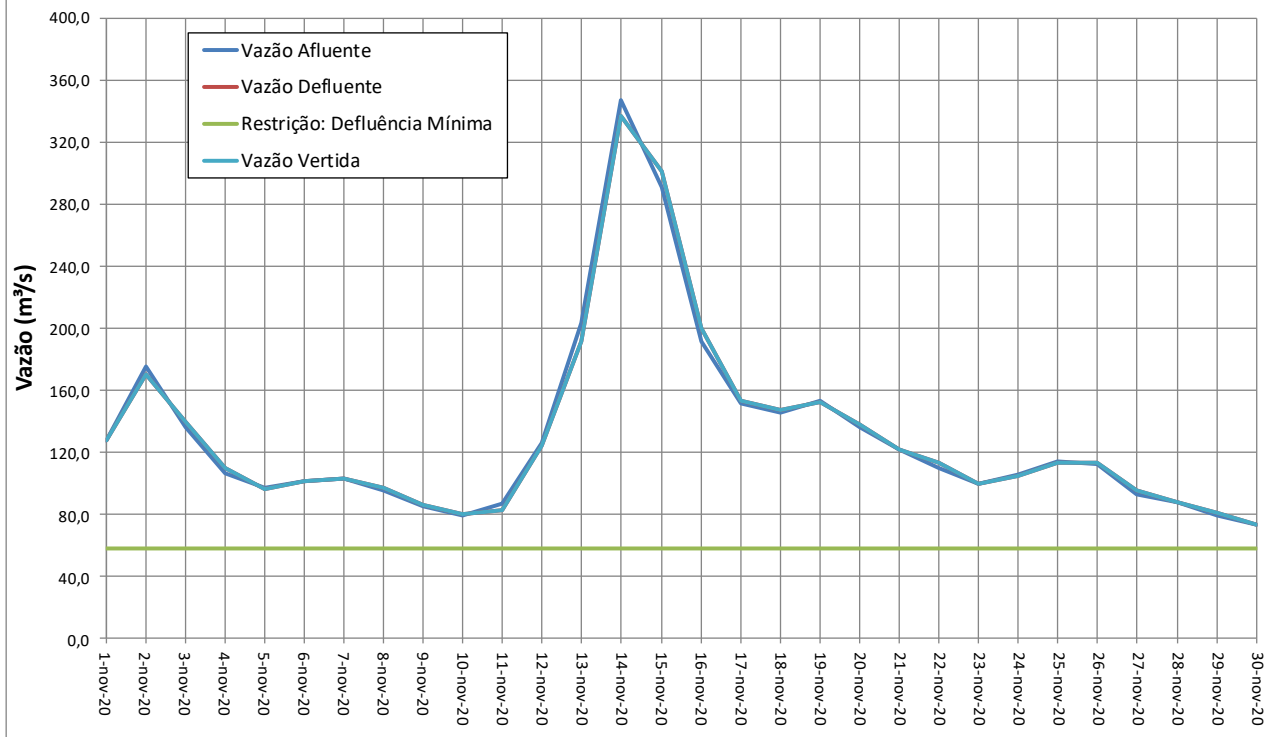
UHE - PORTO ESTRELA - VOLUME ARMAZENADO - MENSAL

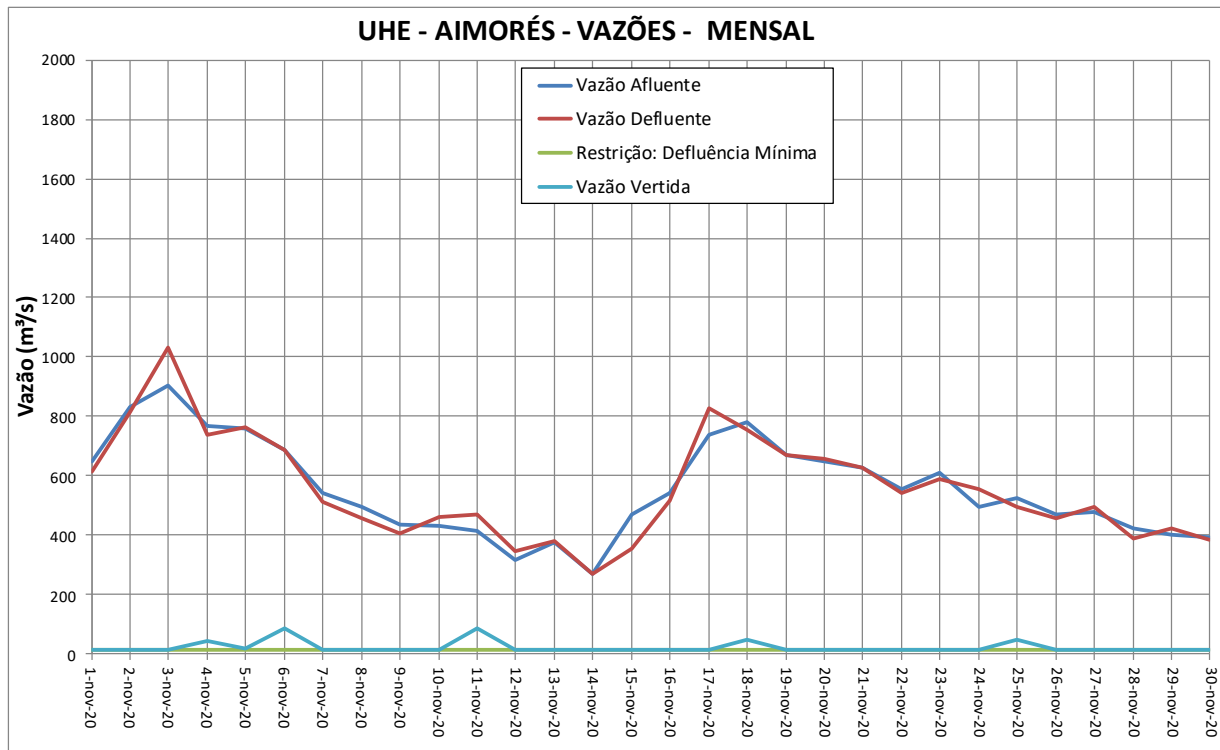
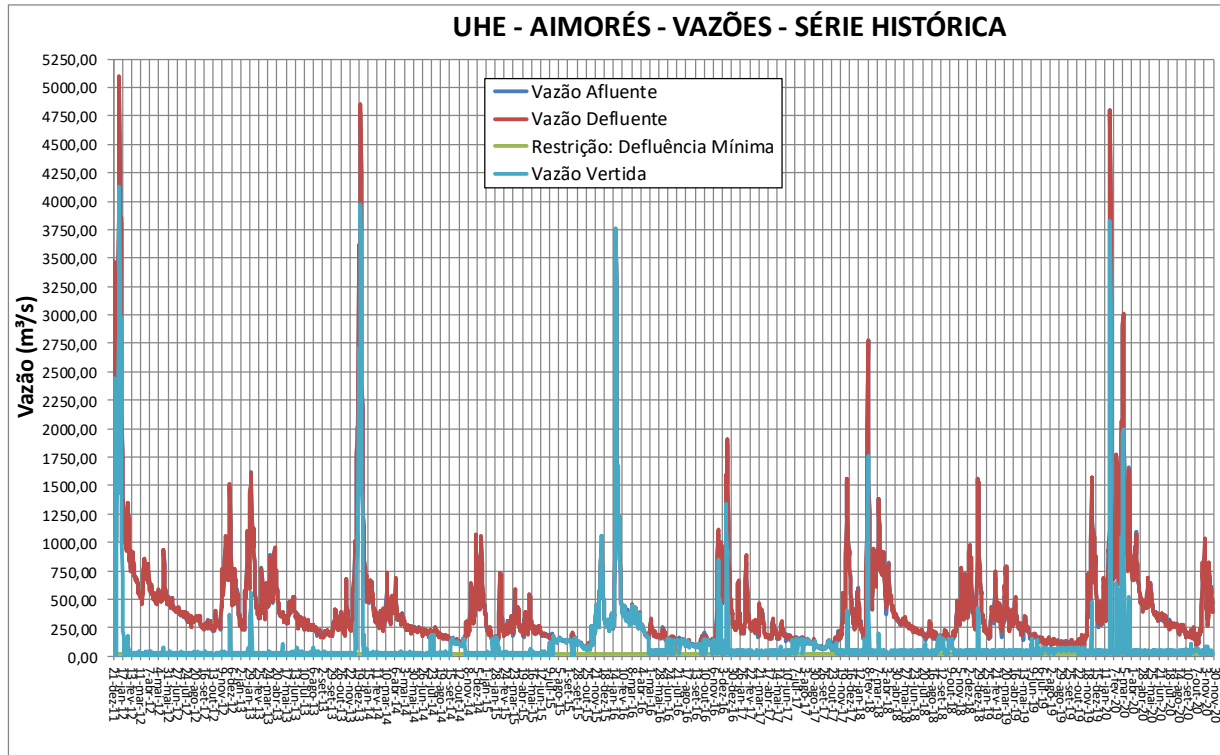


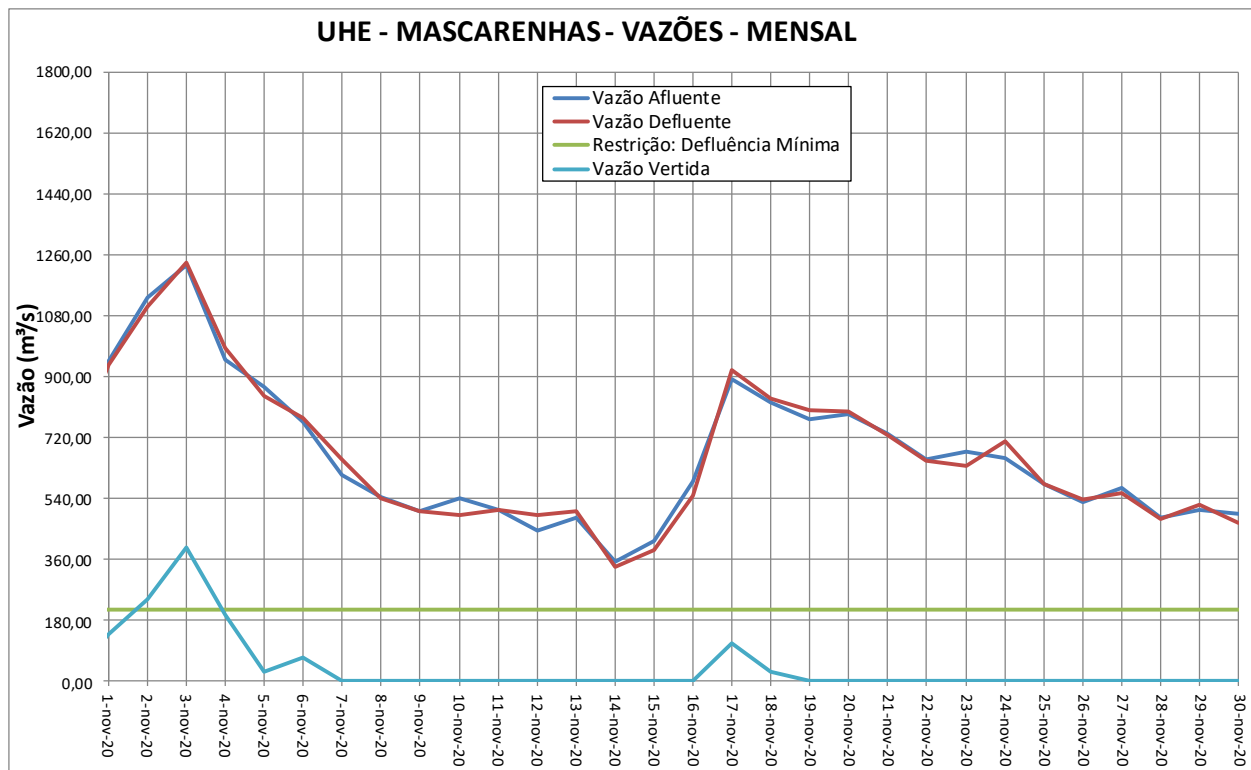
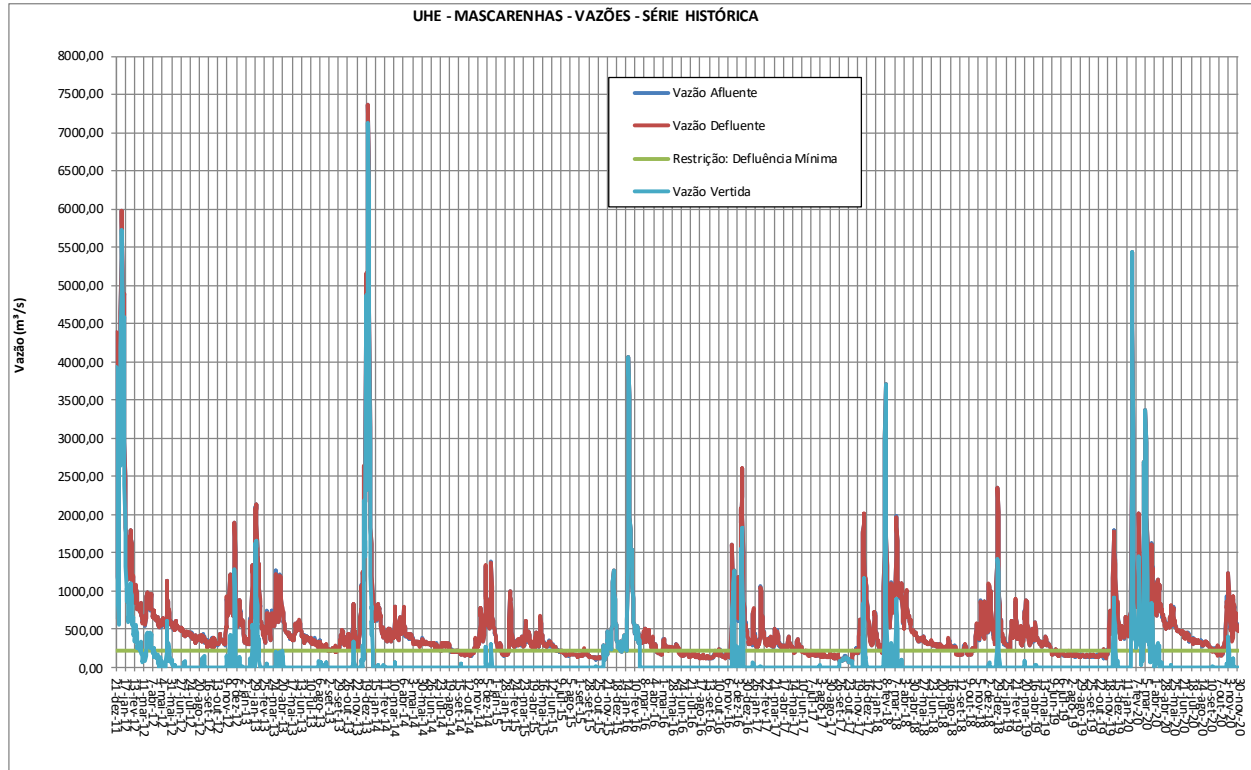
UHE - CANDONGA - VAZÕES - SÉRIE HISTÓRICA

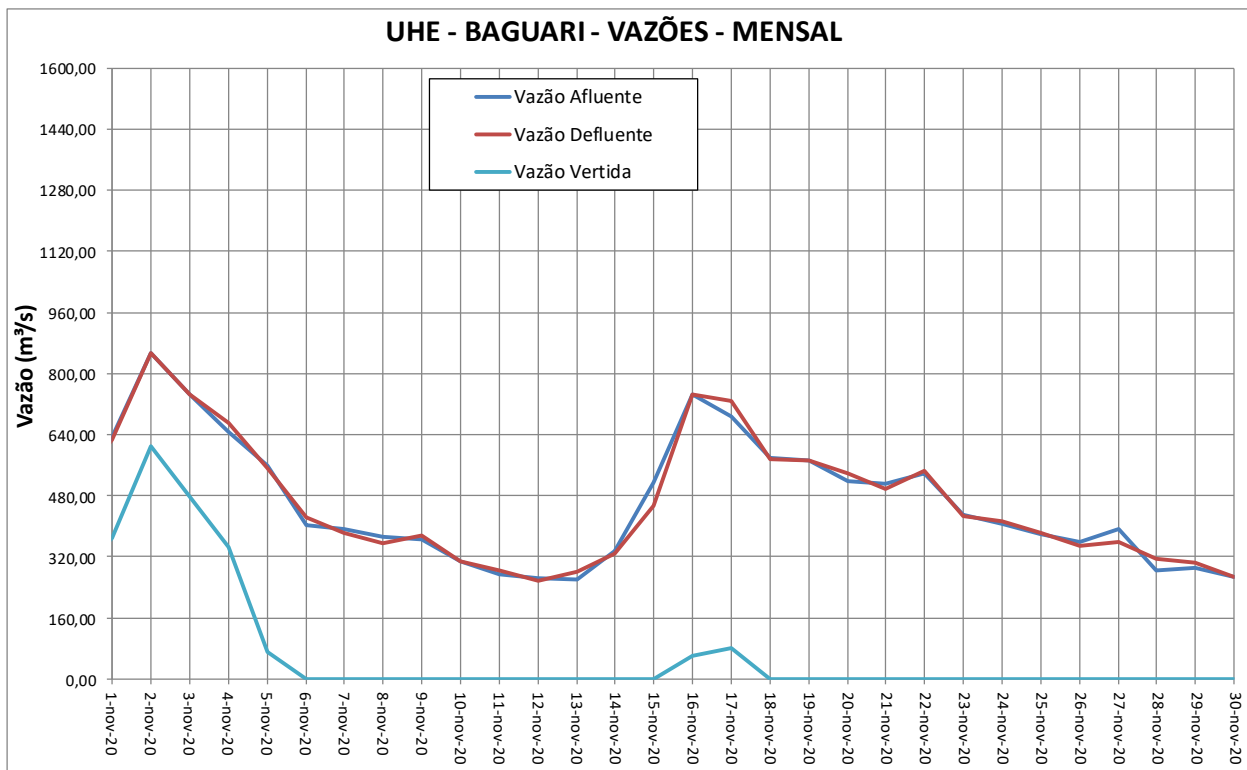
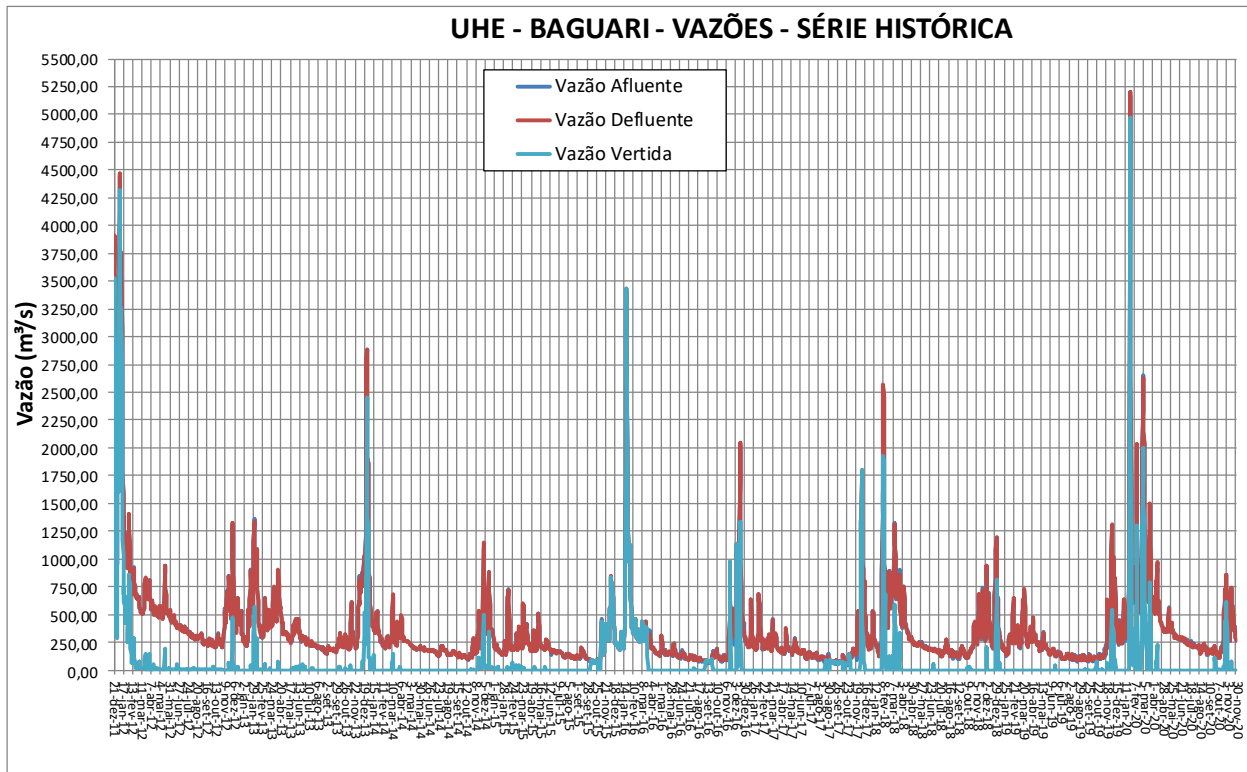


UHE - CANDONGA - VAZÕES - MENSAL









Observações adicionais referentes à operação no mês de novembro/2020

Vazão Natural Média Verificada

Reservatório	MLT	Verificado - novembro/2020	
	(m ³ /s)	(m ³ /s)	(%MLT)
AIMORES	816	593	73%
BAGUARI	549	428	78%
CANDONGA	144	133	92%
GUILM. AMORIM	77	51	66%
MASCARENHAS	947	675	71%
PORTO ESTRELA	165	132	80%
SA CARVALHO	84	56	67%
SALTO GRANDE CM	158	127	81%

Fonte: ONS